

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA PUBLICADAS NO DIÁRIO OFICIAL DE PIRACICABA/SP.

Balanco patrimonial de 01/01/2022 a 31/12/2022 expresso em R\$

Nome	2022	2021
ATIVO	20.582.780,81	3.336.386,41
ATIVO CIRCULANTE	3.162.837,81	1.650.314,59
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.237.147,99	1.024.487,74
CAIXA	119,10	67.885,80
CAIXA MATRIZ	119,10	67.885,80
BANCOS C/ MOVIMENTO SEM RESTRIÇÃO	35.449,33	1.764,11
BANCO (COM PARTICIPANTE)	35.449,33	1.764,11
BANCOS C/ MOVIMENTO COM RESTRIÇÃO	211.418,77	83.781,39
BANCO (COM PARTICIPANTE)	211.418,77	83.781,39
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA SEM RESTRIÇÃO	405.475,29	172.297,74
APLICAÇÃO (COM PARTICIPANTE)	405.475,29	172.297,74
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA COM RESTRIÇÃO	1.584.685,50	698.758,70
APLICAÇÃO (COM PARTICIPANTE)	1.584.685,50	698.758,70
CRÉDITOS A RECEBR	760.811,04	517.214,72
CRÉDITOS A RECEBR	760.811,04	517.214,72
OUTROS VALORES A RECEBER	0,00	4.000,00
DEPOSITO JUDICIAL / RECURSAL	0,00	513.214,72
PROCESSOS A RECEBER	760.811,04	0,00
OUTROS CRÉDITOS	157.854,07	108.490,18
ADIANTAMENTOS	62.488,44	50.663,51
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	62.488,44	50.663,51
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.606,96	9.381,02
IRRF A RECUPERAR	0,00	114,12
OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.412,62	2.836,26
PERDCOMP	0,00	23,70
INSS A RECUPERAR	194,34	6.406,94
OUTROS	92.134,42	48.445,65
CHEQUES A COMPENSAR	8.710,00	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00	389,79
RECURSOS DE PARCERIAS EM PROJETOS (COM PARTICIPANTE)	50.809,42	22.010,86
CHEQUES PRÉ DATADOS	32.585,00	25.815,00
COBRANÇA BLOQUEADA	30,00	230,00
CREDITO COM TERCEIROS	624,25	0,00
ADIANTAMENTO À FORNECEDORES	624,25	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	7.024,71	121,95
SEGUROS A APROPRIAR	7.024,71	121,95
SEGURO BENS MÓVEIS	7.024,71	121,95
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.419.943,00	1.686.071,82
INVESTIMENTOS	6.174,65	215,51
OUTROS INVESTIMENTOS	6.174,65	215,51
CAPITAL - COOPERATIVA	6.174,65	215,51
IMOBILIZADO	17.413.768,35	1.663.276,12
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	17.249.454,49	1.828.489,50
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	175.047,44	129.792,21
MÓVEIS E UTENSILIOS	450.947,20	663.916,02
VEÍCULOS	77.000,00	135.593,65
IMÓVEIS	8.465.600,00	120.005,26
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	7.944.808,75	426.928,51
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	136.051,10	274.591,76
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	0,00	77.662,09
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA BENS SEM RESTRIÇÃO	0,00	(169.314,77)
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS	0,00	(30.389,48)
MÓVEIS E UTENSILIOS	0,00	(59.502,43)
VEÍCULOS	0,00	(32.148,26)
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	0,00	(37.284,09)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	0,00	(9.990,51)

IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO		174.749,98	4.863,93
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		28.106,98	4.863,93
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		8.538,61	0,00
VEÍCULOS		85.000,00	0,00
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS		53.104,39	0,00
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS COM RESTRIÇÃO		(10.436,12)	(762,54)
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS		(2.208,97)	(762,54)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		(197,64)	0,00
VEÍCULOS		(5.713,90)	0,00
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS		(2.315,61)	0,00
INTAGÍVEL	NT.11	0,00	22.580,19
INTANGÍVEL		0,00	22.793,69
MARCAS E PATENTES		0,00	1.229,00
DIREITOS AUTORAIS		0,00	2.295,99
SOFTWARE E PROGRAMAS DE COMPUTADOR		0,00	19.268,70
(-) AMORTIZAÇÃO		0,00	(213,50)
SOFTWARE E PROGRAMAS DE COMPUTADOR		0,00	(213,50)
PASSIVO E PATRIMONIO		20.582.780,81	3.336.386,41
PASSIVO CIRCULANTE		1.446.634,55	426.145,77
CONTAS A PAGAR		38.266,63	92.183,75
FORNECEDORES	NT.12	38.266,63	92.183,75
FORNECEDORES		38.266,63	92.183,75
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	NT.13	147.926,80	213.778,11
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR		99.341,56	145.311,94
SALARIOS A PAGAR		0,00	54.752,79
RESCISÕES A PAGAR		6,56	0,00
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR		0,00	169,08
AUTONOMOS A PAGAR		0,00	2.242,76
FÉRIAS A PAGAR (PROV.)		99.335,00	88.147,31
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER		48.585,24	68.466,17
INSS A RECOLHER		21.941,13	19.457,97
FGTS A RECOLHER		0,00	21.868,07
IRRF SOBRE A FOLHA A RECOLHER		18.647,52	19.432,97
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		49,79	655,38
ENCARGOS SOBRE FÉRIAS A RECOLHER		7.946,80	7.051,78
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	NT.14	2.808,64	3.730,10
IMPOSTOS FISCAIS RETIDOS A RECOLHER		2.808,64	3.730,10
IRRF SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER		133,74	34,07
ISS SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER		546,05	667,77
INSS SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER		1.096,35	1.980,04
PIS/COFINS/CSLL SOBRE SERVIÇOS A RECOLHER		1.032,50	1.048,22
OUTRAS EXIGIBILIDADES	NT.15	1.257.632,48	116.453,81
OUTROS		563,59	0,00
SEGUROS A PAGAR	NT.15A	563,59	0,00
CONVENIOS PROJETOS E SUBVENÇÕES	NT.15B	1.257.068,89	116.453,81
RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO (COM PARTICIPANTE)		1.257.068,89	116.453,81
PATRIMONIO	NT.16	19.136.146,26	2.910.240,64
PATRIMONIO SOCIAL		18.430.663,80	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL		18.430.663,80	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL		18.430.663,80	142.689,69
SUPERAVIT/ DÉFICIT		705.482,46	2.767.550,95
SUPERAVIT/ DÉFICIT ACUMULADOS		0,00	2.284.435,25
SUPERAVITS ACUMULADOS		0,00	1.809.725,38
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	506.532,01
(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	(31.822,14)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		705.482,46	483.115,70
SUPERÁVIT ANO BASE		4.295.763,90	633.103,89
(-) DÉFICIT ANO BASE		(3.590.281,44)	(149.988,19)

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 20.582.780,81 - (Vinte Milhões Quinhentos e Oitenta e Dois Mil Setecentos e Oitenta Reais e Oitenta e Um Centavos).

Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2022 a 31/12/2022 expresso em R\$

Código	Classificação	Nome		2022	2021
1	1	RECEITAS OPERACIONAIS	NT.19	8.812.635,26	6.693.941,57
2	1.1	COM RESTRIÇÃO		3.092.423,36	2.712.380,53
3	1.1.1	ASSISTENCIA SOCIAL		3.092.423,36	2.712.380,53
11	1.1.1.10	PROJETO PREFEITURA SALTINHO		50.322,32	44.843,07
127	1.1.1.100	PROJETO TERRITORIO		127.183,38	0,00
12	1.1.1.11	PROJETO PDDE		37.101,33	6.650,00
13	1.1.1.12	PROJETO SERV DE PROTEÇÃO SOCIAL - CENTRO DIA		580.177,77	551.446,59
57	1.1.1.13	PROJETO RIO DAS PEDRAS		66.391,50	63.928,32
71	1.1.1.23	PROJETO SUS		599.283,29	498.741,48
6	1.1.1.3	PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		1.171.508,68	1.058.541,58
103	1.1.1.30	REDES EDUCATIVAS		10.291,78	100.840,22
105	1.1.1.32	NUTRIR BEM		0,00	10.499,34
119	1.1.1.40	PROJETO CONEXÕES: FAMILIA		105.061,46	84.116,65
120	1.1.1.41	PROJETO CUIDAR + DROGA RAIA		140.570,53	113.760,45
121	1.1.1.42	PROJETO REPICIN - FUMDECA		120.531,32	107.012,83
7	1.1.1.6	PROJETO CONVENIO CHARQUEADA		84.000,00	72.000,00
14	1.2	SEM RESTRIÇÃO		5.720.211,90	3.981.561,04
15	1.2.1	GERAIS		5.720.211,90	3.981.561,04
16	1.2.1.1	DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES		4.688.404,73	3.797.143,17
17	1.2.1.2	EVENTOS E CAMPANHAS FINANCEIRAS		88.089,87	160.078,60
18	1.2.1.3	RENDIMENTO/ RECEITAS FINANCEIRAS		6.872,46	6.591,85
19	1.2.1.4	OUTRAS RECEITAS		838.151,77	0,00
20	1.2.1.5	RECEITAS FINANCEIRAS OUTRAS		79.143,07	14.247,42
59	1.2.1.6	MENSALIDADES/ CONTRIBUIÇÕES		19.550,00	3.500,00
21	3	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		3.293.211,10	2.821.620,77
22	3.1	COM RESTRIÇÃO		3.092.423,36	2.714.178,00
23	3.1.1	ASSISTENCIA SOCIAL		3.092.423,36	2.714.178,00
33	3.1.1.10	PROJETO CONVENIO SALTINHO		(50.322,32)	(44.971,29)
34	3.1.1.11	PROJETO CONVENIO PDDE		(37.101,33)	(6.650,00)
76	3.1.1.13	PROJETO SUS		(599.283,29)	(498.741,48)
26	3.1.1.3	PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		(1.171.508,68)	(1.058.541,58)
100	3.1.1.30	REDES EDUCATIVAS		(10.291,78)	(100.840,22)
102	3.1.1.32	NUTRIR BEM		0,00	(10.499,34)
122	3.1.1.39	PROJETO CUIDAR + DROGA RAIA		(140.570,53)	(113.760,45)
27	3.1.1.4	PROJETO CONVENIO RIO DAS PEDRAS		(66.391,50)	(63.928,32)
123	3.1.1.40	PROJETO RECIPIIN		(120.531,32)	(107.012,83)
124	3.1.1.41	PROJETO CONEXOES: FAMILIA ESCOLA		(105.061,46)	(84.116,65)
128	3.1.1.43	PROJETO TERRITORIO		(127.183,38)	0,00
28	3.1.1.5	PROJETO CONVENIO CHARQUEADA		(84.000,00)	(73.669,25)
32	3.1.1.9	PROJETO SERV DE PROT SOCIAL		(580.177,77)	(551.446,59)
37	3.2	SEM RESTRIÇÃO		(200.787,74)	(107.442,77)
38	3.2.1	OUTRAS DESPESAS		(200.787,74)	(107.442,77)
39	3.2.1.1	EVENTOS E CAMPANHAS FINANCEIRAS		(84.331,16)	0,00
40	3.2.1.2	DESPESAS FINANCEIRAS		(39.291,58)	(29.936,32)
41	3.2.1.3	DESPESAS DE MANUTENÇÃO		(72.582,56)	(73.098,54)
62	3.2.1.4	ASSISTENCIA SOCIAL		(4.582,44)	(4.407,91)
42	4	RESULTADO BRUTO		5.519.424,16	3.872.320,80
43	5	OUTRAS DESPESAS E RECEITAS	NT.24	4.813.941,70	3.389.205,10
44	5.1	OPERACIONAIS		4.796.336,65	3.381.787,35
45	5.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(4.796.336,65)	(3.381.787,35)
46	5.1.2.1	COM FUNCIONARIOS		(3.022.311,55)	(2.517.282,60)
47	5.1.2.2	BENEFICIOS		(216.938,33)	(151.861,71)
61	5.1.2.3	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.545.353,48)	(710.836,83)
49	5.1.2.4	DESPESAS TRIBUTARIAS		(11.733,29)	(1.806,21)
53	5.3	PROVISÕES		(17.605,05)	(7.417,75)
54	5.3.1	PROVISÕES DO BALANÇO		(17.605,05)	(7.417,75)

55	5.3.1.1	OUTRAS PROVISÕES	(17.605,05)	(7.417,75)
56	9	DEFICIT/ SUPERAVIT	705.482,46	483.115,70

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2022 a 31/12/2022 expresso em R\$

Nome	2022	2021
SALDO INICIAL		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	142.689,69	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL	142.689,69	142.689,69
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	2.767.550,95	1.809.725,38
SUPERAVIT	1.809.725,38	1.936.429,78
DEFICIT	0,00	(197.576,39)
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	474.709,87	70.871,99
SUPERAVIT/DEFICIT ANO BASE	483.115,70	0,00
TOTAL INICIAL	2.910.240,64	1.952.415,07
MOVIMENTO ANO BASE		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	18.287.974,11	0,00
PATRIMONIO SOCIAL	18.287.974,11	0,00
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	(2.062.068,49)	957.825,57
SUPERAVIT	(1.809.725,38)	(126.704,40)
DEFICIT	0,00	197.576,39
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(474.709,87)	403.837,88
SUPERAVIT/DEFICIT ANO BASE	222.366,76	483.115,70
TOTAL MOVIMENTO	16.225.905,62	957.825,57
SALDO FINAL		
<u>PATRIMONIO SOCIAL</u>	18.430.663,80	142.689,69
PATRIMONIO SOCIAL	18.430.663,80	142.689,69
<u>SUPERAVIT/ DEFICIT</u>	705.482,46	2.767.550,95
SUPERAVIT	0,00	1.809.725,38
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	474.709,87
SUPERAVIT/DEFICIT ANO BASE	705.482,46	483.115,70
TOTAL FINAL	19.136.146,26	2.910.240,64

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 01/01/2022 a 31/12/2022 expresso em R\$

Nome	2022	2021
<u>FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	705.482,46	483.115,70
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	17.605,05	7.417,75
(+/-) AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	15.378.173,56	474.709,87
(AUMENTO) REDUÇÃO CREDITOS A RECEBER	(243.596,32)	10.301,88

(AUMENTO) REDUÇÃO DESPESAS ANTECIPADAS	(6.902,76)	5.599,21
(AUMENTO) REDUÇÃO RECURSOS DE CONVENIOS E PROJETOS	(28.798,56)	339.233,98
(AUMENTO) REDUÇÃO OUTRAS CONTAS A RECEBER/ REALIZAR	(20.565,33)	4.267,55
AUMENTO (REDUÇÃO) FORNECEDORES	(53.917,12)	72.628,75
AUMENTO (REDUÇÃO) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	(65.851,31)	(467.936,16)
AUMENTO (REDUÇÃO) OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	(921,46)	(251,34)
AUMENTO (REDUÇÃO) RECURSOS EM EXECUÇÃO	1.140.615,08	(277.348,48)
AUMENTO (REDUÇÃO) OUTRAS CONTAS A PAGAR	563,59	(1.420,15)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.821.886,88	650.318,56

FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(-) COMPRAS DE IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL	(15.568.057,35)	(1.900,00)
(-) OUTROS INVESTIMENTOS	(5.959,14)	(150,00)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.574.016,49)	(2.050,00)

FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

(-) EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	0,00	166,41
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	166,41

AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.247.870,39	648.434,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.024.487,74	376.052,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	2.237.147,99	1.024.487,74
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.247.870,39	648.434,97

NOTAS EXPLICATIVAS

I) QUADRO CONTEXTUAL

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: O Centro de Reabilitação Piracicaba, inscrita no CNPJ 54.409.008/0001-35, cujo qual foi constituído em 30/09/1970, tem como objetivo geral:

- Promover um conjunto articulado de ações, de relevância pública e social e de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação, plena e efetiva, na sociedade.

E objetivos específicos:

-Habilitar e reabilitar física, educacional, social e profissionalmente as pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla; com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor exceto as decorrentes de condutas típicas e distúrbios psiquiátricos; bebês provenientes de hospitais e que apresentam algum grau de risco ao nascer; pessoas com transtorno do espectro autista;

-Desenvolver ações complementares aos serviços socioassistenciais visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social;

-Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para os novos projetos de vida, propiciar formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

-Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para atuação profissional;

-Contribuir para inserção, reinserção e permanência dos indivíduos com deficiência ou em situação de risco pessoal ou vulnerabilidade social, no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso.

II) DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO: Na elaboração das demonstrações financeiras e patrimoniais de 31/12/2022, a Entidade adotou os critérios das Leis 11.638/2007, 11.941/2009 que alteram os artigos da 6.404/1976, com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo as Resoluções do CFC: ITG 2000 a qual estabelece critérios e procedimentos a serem adotados pela Entidade para a escrituração contábil de seus fatos patrimoniais, por meio de qualquer processo, bem como a guarda e a manutenção da documentação e de arquivos contábeis e a responsabilidade do profissional da contabilidade, aplicável a toda e qualquer Entidade; ITG 2002, cuja qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de Entidade sem finalidade de lucros; e NBC TG 1000, cuja norma estabelece padrões de mensuração, reconhecimento e divulgação (quando aplicável).

Conforme NBC TG 26 e NBC TG 1000 Seção 3, a Entidade apresenta todos os demonstrativos exigidos, sendo eles: Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit ou Déficit do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas.

III) ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

NOTA 3 - FORMALIDADES: O nível de detalhamento da escrituração contábil está alinhado às necessidades de informações dos usuários internos e externos, sendo proporcional à complexidade das operações da Entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis.

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme, em idioma e em moeda corrente nacionais, em ordem cronológica dos fatos, sempre com base em documentos de origem ou elementos que comprovem o registro contábil.

O registro contábil contém o número de identificação do lançamento em ordem sequencial relacionado ao respectivo documento de origem ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.

A Entidade efetua a escrituração em forma digital e mantém o arquivo magnético autenticado pelo registro público competente, portanto, não há necessidade de impressão e encadernação em forma de livro. A documentação da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

O profissional da contabilidade orienta e comunica as exigências legais, sendo responsabilidade da Entidade o cumprimento delas.

IV) PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS E ESCLARECIMENTOS

NOTA 4 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS: A contabilidade da Entidade segue o princípio da prudência, respeitando sempre os requisitos legais e de normas contábeis. Prima-se pela adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais.

Importante ressaltar que este princípio pressupõe o emprego de certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que Ativos e Receitas não sejam superestimadas e que Passivos e despesas não sejam subestimados, atribuindo maior confiabilidade ao processo de mensuração e apresentação dos demonstrativos.

NOTA 5 - PLANO DE CONTAS: Em atendimento ao item 10 da Resolução 1.409/2012, a Entidade tem seu plano de contas segregado por atividade, além disto seu plano distingue-se por grupos com e sem restrição, conforme previsto em norma.

NOTA 6 - AJUSTES A VALOR PRESENTE: A Entidade encontra-se em conformidade com a Resolução 2009/00151 e NBC TG 12, visto que não se faz necessário qualquer ajuste, uma vez que os ajustes à valor presente são irrelevantes.

DOS REGISTROS E SALDOS CONTÁBEIS

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa físico e saldos bancários (conta corrente e aplicações de curto prazo), isto é, recursos de característica de liquidez imediata ou de até 90 dias (no caso de aplicações). As aplicações financeiras, quando ocorrem, são registradas pelos valores originais, acrescidas/diluídas das variações apresentadas em extrato.

NOTA 8 - CRÉDITOS A RECEBER: Referem-se a valores pagos de PIS sobre folha de pagamento. cuja Entidade está com um processo para restituir os impostos que foram pagos mensalmente até agosto/2019 e conforme o acórdão julgado em 23/04/2019 confirmou os termos da sentença, que julgou procedente o pedido para declarar a imunidade tributária do Centro de Reabilitação, quanto ao PIS, nos termos do artigo 195, § 7º, da Constituição Federal, bem como condenou a União a restituir ao Centro de Reabilitação os valores pagos a título de PIS, desde os cinco anos que antecederam a propositura da ação, com atualização monetária e adicional indenizatório, cujo reconhecimento da receita oriunda do processo foi realizada no exercício de 2022.

Durante o ano de 2022 foi restituído o valor de R\$ 739.362,74. Restando um saldo a ser restituído de:

- Processos a Receber R\$ 760.811,04

NOTA 9 - OUTROS CRÉDITOS: Fazem parte deste subgrupo os adiantamentos realizados à terceiros, sejam estes à colaboradores, fornecedores ou outros, cujo valor adiantado não tenha tido contrapartida até o encerramento do exercício em 31/12/2022. Abaixo o detalhamento:

- Adiantamento de Férias R\$ 62.488,44
- Cheques a Compensar R\$ 8.710,00
- Cheques Pré-datados R\$ 32.585,00
- Cobrança Bloqueada R\$ 30,00

NOTA 9A- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES: Fazem parte deste saldo, os valores de impostos cuja recuperação está sendo avaliada, estima-se a recuperação dos mesmos no menor prazo possível.

Estes valores surgem na maioria das vezes por pagamentos duplicados e/ou retenções. Compõe este saldo os impostos abaixo:

- INSS a recuperar = R\$ 194,34
- Outros Impostos e Contribuições = R\$ 2.412,62

NOTA 9B – RECURSOS EM PARCERIAS EM PROJETOS: Fazem parte deste subgrupo os valores dos Projetos que foram firmados pela Entidade e que ainda não foram recebidos. Compõe esse saldo os valores abaixo:

- Convenio S.U.S = R\$ 50.809,42

NOTA 9C – CREDITOS COM TERCEIROS: Fazem parte deste subgrupo os adiantamentos realizados à fornecedores, cujo valor adiantado não tenha tido contrapartida até o encerramento do exercício em 31/12/2022.

- Crédito com terceiros R\$ 624,25

NOTA 10 - DESPESAS ANTECIPADAS: São classificados neste subgrupo as aplicações de recursos em despesas cujos benefícios ocorrerão no exercício seguinte ou por mais de um período, para que o valor possa ser rateado conforme realização/ efeito.

A medida em que o período decorre os valores proporcionais ao período são reconhecidos em resultado.

Bens segurados:

BEM	VIGÊNCIA	PREMIO
VEÍCULO - VOLKSWAGEM MICRO ONIBUS 8. 160 OD	24/04/2022 A 24/04/2023	FIPE
VEÍCULO - VOYAGE 1.6 MSI	23/09/2022 A 23/09/2023	FIPE
VEÍCULO - KOMBI PLACA FKV9112	21/10/2022 A 21/10/2023	FIPE

- Seguro de Bens Móveis = R\$ 7.024,71

NOTA 11 – IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS: Conforme previsto pela ITG 2002, aprovada pela resolução 1.409/2012, os immobilizados das Entidades são segregados por:

Sem restrição – São classificados nesta conta os ativos adquiridos pela entidade sem qualquer restrição de uso ou alienação, a posição residual no encerramento do balanço em 31/12/2022 é de R\$ 17.249.454,49.

Com restrição – Classificados nesta conta os immobilizados recebidos através de parcerias, projetos e convênios, cuja utilização é restrita ao fim específico do programa, não podendo ser alienado.

Ao término do programa estes immobilizados são devolvidos pelo seu valor residual (valor contábil (-) depreciação), considerando o impairment conforme NBC TG 1000 seção 17 (quando aplicável). Saldo findo em 31/12/2022 de R\$ 174.749,98.

No ano de 2022 a entidade contratou a empresa Soparconsult Consultores Empresariais Ltda. para realizar o levantamento de Avaliação Patrimonial no ativo immobilizado existente na entidade, foram apropriados os valores de avaliação nas demonstrações, em 31/12/2022.

Os ajustes feitos após a avaliação patrimonial foram realizados na conta de ajuste do exercício anterior bem como a baixa da depreciação acumulada. No próximo exercício a depreciação dos itens ocorrerá a partir do valor atribuído a cada bem.

NOTA 12 - FORNECEDORES: Referem-se à aquisição de bens, serviços e outros, cujas duplicatas serão pagas no período seguinte.

A escrituração se dá por meio de documento hábil e legítimo, conforme previsto pela NBC TG 1000, seção 11 para os bens comprados de fornecedor (a crédito de curto prazo), o registro é realizado com base no valor não descontado devido ao fornecedor, o que normalmente equivale ao valor da nota fiscal, sendo o valor findo em 31/12/2022 de R\$ 38.266,63.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS: Este grupo é composto pelas obrigações relativas à funcionários, cuja qual contempla desde o salário a pagar e seus encargos, até as provisões que se realizarão nos períodos seguintes, conforme segue:

Obrigações Trabalhistas a Pagar

- Férias a Pagar (Provisão) R\$ 99.335,00
- Rescisões a pagar R\$ 6,56

Obrigações Sociais a Recolher

- Contribuições a recolher R\$ 49,79
- Encargos sobre férias a recolher (Provisão) R\$ 7.946,80
- INSS a Recolher R\$ 21.941,13
- IRRF sobre a folha a Recolher R\$ 18.647,52

Vale salientar no caso das provisões de férias e encargos de férias, o registro ocorre mensalmente através dos avos devidos, conforme direito adquirido pelos funcionários. O saldo na data de encerramento do balanço reflete os direitos adquiridos ainda não pagos/realizados até a data.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS: Referem-se aos compromissos financeiros com recolhimento de tributos incidentes sobre de serviços tomadas que são:

- INSS sobre Serviços a Recolher R\$ 1.096,35
- IRRF sobre Serviços a Recolher R\$ 133,74
- ISS sobre Serviços a Recolher R\$ 546,05
- PIS/COFINS/CSLL sobre Serviços a Recolher R\$ 1.032,50

NOTA 15 - OUTRAS EXIGIBILIDADES: Compõe este grupo os valores de créditos tais como: seguros a pagar, descontos antecipados e os valores referente aos saldos em 31/12/2022, dos Projetos que estão em andamento na Entidade e os que terminaram e serão devolvidos.

NOTA 15A – SEGUROS A PAGAR – São demonstrados nesta rubrica os valores de seguros a serem pagos após 31/12/2022, cuja posição na data apresentava o valor:

- Seguros a pagar R\$ 563,59

De forma conservadora, com vistas ao Princípio da Continuidade, a Entidade efetua a contratação dos seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 15B – CONVENIOS PROJETOS E SUBVENÇÕES – Compõe esta rubrica os projetos em execução, conforme segue:

- Convênio Cuidar + Droga Raia R\$ 95.911,07
- Convênio P.D.D.E. R\$ 8.684,39
- Convênio Secretaria da Educação R\$ 97.311,32
- Projeto Conexões R\$ 2.184,94
- Projeto Deficiência na Primeira Infância R\$ 250.470,79
- Projeto Emenda Alex Madureira R\$ 200.000,00
- Projeto Emenda Ricardo Izar R\$ 100.000,00
- Projeto Emenda RM1 – Secr. Do Estado R\$ 99.965,77
- Projeto Emenda RM2 – Secr. Do Estado R\$ 100.000,00
- Projeto Emenda Serra R\$ 250.000,00
- Projeto Serv. De Proteção Social R\$ 48.600,01
- Projeto Território R\$ 3.940,60

NOTA 16 - PATRIMONIO SOCIAL: O patrimônio da Entidade é apresentado em valores atualizados.

Com base nos relatórios de avaliação do ativo imobilizado realizado pela empresa Soparconsult Consultores Empresariais Ltda constatou-se a valorização do imobilizado existente na entidade cuja contrapartida de lançamento afetou diretamente o patrimônio social, o qual findou-se no exercício com o montante de R\$ 18.430.663,80, conforme pode-se observar na DMPL. Foi apurado um superavit de R\$ 705.482,46 no exercício, findando-se a posição patrimonial em 31/12/2022 em R\$ 19.136.146,26.

NOTA 17 - PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES: Não há contingências conhecidas para conseqüente registro contábil.

NOTA 18 - EVENTOS SUBSEQUENTES: Os administradores não declaram a existência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

NOTA 19 – RECEITAS E SUBVENÇÕES: Em atendimento à Resolução 1412/2012 as receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, deduzida de quaisquer descontos comerciais (trade discounts) e/ou bonificações (volume rebates) concedidos. As receitas da Entidade são reconhecidas através de parcerias, serviços prestados, locações, doações de pessoas físicas e jurídicas e arrecadação com campanhas financeiras, entre outras atividades pertinentes ao objeto social. Valores estes mantidos em conta corrente bancária em nome da Entidade. No ano de 2022 a entidade obteve o montante de R\$ 8.812.635,26 de receitas sendo R\$ 3.092.423,36 com restrição, R\$ 4.461.102,19 sem restrição, R\$ 202.852,16 de gratuidades e R\$ 1.056.257,55 de benefícios. Com o seguinte detalhamento:

- Assistência Social - R\$ 3.092.423,36

Convênio Prefeitura Municipal de Charqueada R\$ 84.000,00
Convênio P.D.D.E. R\$ 37.101,33
Convênio Prefeitura Municipal de Saltinho R\$ 50.322,32
Convênio Prefeitura Municipal de Rio das Pedras R\$ 66.391,50
Projeto Conexão Família Fumdeca R\$ 105.061,46
Projeto Cuidar + Droga Raia R\$ 140.570,53
Projeto Recipin - Fumdeca R\$ 120.531,32
Projeto Redes Educativas R\$ 10.291,78
Projeto Secretaria da Educação (Secretaria estadual da educação) R\$ 1.171.508,68
Projeto Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias (Fundo Municipal de Assistência Social) R\$ 580.177,77
Projeto SUS (Prefeitura de Piracicaba) R\$ 599.283,29
Projeto Território R\$ 127.183,38

- Eventos e Campanhas Financeiras R\$ 88.089,87

Campanha União Solidária R\$ 8.203,00
CRP Day R\$ 45.338,00
Festa das Nações R\$ 12.900,00
Mega Bazar R\$ 20,00
Renda Brechó R\$ 18.235,86
Resgate Deposito Judicial (Vara da Justiça) R\$ 3.393,01

- Doações e contribuições R\$ 4.688.404,73,

Cota Patronal R\$ 1.056.257,55
Doações Pessoa Jurídica R\$ 162.931,45
Doações Pessoa Física R\$ 395.598,64
Nota Fiscal Paulista R\$ 581.235,11
Prestação Pecuniária R\$ 8.012,00
Serviços Voluntários R\$ 202.852,16
Teledoações R\$ 1.583.493,36
Teledoações Caixa R\$ 698.024,46

- Locação Espaço R\$ 19.550,00

- Outras Receitas R\$ 924.167,30

Receitas financeiras R\$ 34.719,03
Receitas Financeiras com restrição R\$ 51.296,50
Indenização por processos R\$ 752.859,90
Outras receitas e programas de Cashback R\$ 85.291,87

1. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS NA MODALIDADE CENTRO DIA DE REFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL E MÚLTIPLA (CENTRO DIA).

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço Centro Dia oferta atendimento especializado a adultos com deficiência (intelectual e múltiplas) e seus familiares, priorizou os núcleos com suspeita de violação de direitos, bem como, situação de vulnerabilidade social. O Serviço contribuiu com: o aumento da autonomia; responsabilidade social; evitou o isolamento do atendido e de sua família; realizou encaminhamentos a outros serviços com vistas a garantia de direitos, contou com um conjunto variado de atividades coletivas e/ou individualizadas conforme as singularidades de cada sujeito e as especificidades de cada demanda.

OBJETIVO GERAL:

Apoiar a pessoa com deficiência e seus familiares na efetiva inclusão social, através de atividades individuais e coletivas de estímulo à autonomia, responsabilidade social, fortalecimento de vínculo e melhoria na qualidade de vida.

METODOLOGIA UTILIZADA:

O Centro Dia funcionou de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 17h00, com horário de almoço das 11h30 às 12h00, atendeu os usuários em período parcial ou integral, disponibilizando refeições e transporte, conforme a demanda definida a partir do Plano de Atendimento Individual ou Familiar (PAI/PAF).

A forma de acesso ao Serviço se deu: através de demanda espontânea; encaminhamento dos serviços socioassistenciais e por meio das demais políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

As demandas dos usuários que se interessaram no ingresso ao serviço foram apresentadas em acolhimento inicial, realizado por meio da escuta ativa e qualificada da equipe multiprofissional, composta por: assistente social, consultora do emprego apoiado, psicólogas, pedagoga e terapeuta ocupacional. Em seguida, foi discutido o caso em equipe e avaliadas ações internas (elaboração e acompanhamento do PAI/PAF, nos quais foram definidos os acordos e compromissos das partes envolvidas) e/ou externas (encaminhamento para outros serviços da rede). As ações internas foram realizadas não apenas no espaço físico da OSC, mas também no domicílio, bairro, comunidade, entre outros espaços, objetivou garantir a: convivência familiar, grupal e comunitária; fortalecimento de vínculos; cuidados pessoais; ampliação das relações sociais; maior independência nos espaços que frequenta; acesso a benefícios sociais; inclusão em outros serviços e o desenvolvimento da responsabilidade social e autonomia do sujeito.

Os cuidadores, oficinairos, equipe técnica e profissionais parceiros, ao longo do ano realizaram atividades diversificadas com enfoque na convivência social, através de: oficinas socioeducativas (artes, autocuidado, esporte e informática), grupos, ambiências, passeios externos, entre outras atividades que estimularam a criatividade, coordenação motora, concentração, trabalho em equipe, entre outras habilidades que potencializou o papel de protagonista do sujeito em sua própria história, ou seja, cada ação incentivou os atendidos a escolherem sozinhos o que gostariam de fazer e como fazer, a partir de suas próprias vontades, desejos e sonhos.

Para aqueles que demonstraram o interesse na inserção no mercado de trabalho, foi ofertado o Grupo de Iniciação Profissional (GIP), onde se debateu questões relacionadas à sondagem de interesses, documentos e direitos trabalhistas, processo seletivo, saúde e segurança no trabalho, dentre outros assuntos que contemplaram a dinâmica laboral. Além do mapeamento de vagas, houve sensibilização e conscientização da comunidade acerca da inclusão no trabalho.

Aos familiares foram realizados atendimentos, grupos e visitas domiciliares onde foi possível identificar as necessidades de apoios nas situações de dependência que envolveram o cuidador e o atendido, assim como reconhecemos algumas possíveis situações de violações de direito e vulnerabilidade.

Para além das atividades internas também realizamos articulação com a rede, com reuniões, discussões de casos e encaminhamentos aos serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade), educação, saúde, entre outros serviços. As ações supracitadas visaram alcançar aspectos como: o aumento da autonomia do usuário para superação das barreiras; a ampliação do acesso à informação; a diminuição do isolamento social; o apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade; a diminuição das situações de negligência, maus tratos, abandono; o acesso a outros serviços no território; a prevenção da institucionalização; o apoio aos cuidadores familiares; aumento do autocuidado e da autonomia; a diminuição dos custos da família com os cuidados; o apoio à inclusão produtiva da família; e o fortalecimento do papel protetivo da família.

PÚBLICO-ALVO:

Jovens e adultos na faixa etária entre 18 e 59 anos de idade com deficiência (intelectual e/ou múltipla) e suas famílias, prioritariamente os usuários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e ainda aqueles que se encontravam em situação de pobreza e/ou risco por violação de direitos (isolamento social, abandono, negligência, maus tratos, ausência de cuidadores familiares, precariedade dos cuidados familiares em virtude do envelhecimento, doença ou ausência dos pais ou responsáveis, e estresse do cuidador familiar em virtude dos cuidados de longa permanência).

FORMA DE ACESSO:

Demanda espontânea; encaminhamento dos serviços socioassistenciais e por meio das demais políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

136 pessoas acompanhadas ao longo do ano

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

O Serviço Centro Dia faz parte da rede socioassistencial do município de Piracicaba. Ao longo do ano realizou articulações de rede, discussões de caso, bem como, intensificou apresentação do Serviço aos equipamentos públicos. Foram realizados encaminhamentos e nos casos em que foram feitas ações em conjunto, foi notória maior desenvoltura no acompanhamento, beneficiando o atendido e seu núcleo familiar.

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assistente Social	1	30 horas	Celetista
Assistente Social	1	26 horas	Celetista
Auxiliar Administrativo	1	44 horas	Celetista
Consultora de Emprego Apoiado	1	30 horas	Celetista
Coordenadora	1	30 horas	Celetista
Cuidador	2	44 horas	Celetista
Motorista	1	44 horas	Celetista
Oficineiro	2	06 horas	Prestador de Serviço
Psicóloga	2	30 horas	Celetista
Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Supervisor Institucional	1	8 horas	Prestador de Serviço
Terapeuta Ocupacional	1	30 horas	Celetista
Pedagoga	1	30 horas	Celetista

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: O serviço atende os municípios de Piracicaba.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Aditivo de Contrato/Termo de colaboração Processo nº 194.252/2017, Chamamento público nº 09/2018 – Meta 2, firmado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba (SMADS).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$580.177,77.

RESULTADOS OBTIDOS:

Quantitativo:

522 grupos/oficinas 136 pessoas acompanhadas ao longo do ano

2217 atendimentos realizados (individual/ familiar; visita domiciliar)

07 atendidos foram incluídos no mercado de trabalho

11 atividades externas

69 articulações de rede

29 consultorias a empresas

11 desligamentos por superação de violação de direitos

75% de frequência dos atendidos nos grupos/oficinas

100% de mediações executadas quando solicitadas pela empresa/atendido contratado

100% dos atendidos acompanhados com Plano Individual de atendimento

Qualitativo:

Os atendidos e seus familiares ao longo do ano puderam contar com o Serviço Centro Dia, com intervenções de escuta e acolhimento às diversas demandas trazidas por eles ou observadas pela equipe, prevenindo situações de violação de direitos. O fato dos usuários ficarem alguns dias na semana em atividades coletivas, colaborou para a diminuição da sobrecarga do cuidador, além disso possibilitou o retorno ao mercado de trabalho de alguns responsáveis. Por meio das Consultorias Individuais e encaminhamentos aos atendidos também foi possível a inclusão em atividade laborativa, impactando positivamente na renda econômica do núcleo familiar.

Diante da necessidade de diminuir a barreira atitudinal da sociedade com relação à pessoa com deficiência, foi buscado em 2022, aumentar as atividades externas e encaminhamentos aos serviços nos territórios, incluindo assim os atendidos na comunidade na efetiva inclusão social.

1.2. HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR (SUS; CHARQUEADA; SALTINHO; RIO DAS PEDRAS)**DESCRIÇÃO DO PROJETO:**

O projeto teve como propósito a reabilitação/habilitação de bebês de risco quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e crianças/adolescentes com deficiência física, intelectual ou múltipla. Por meio de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar de profissionais de saúde, as ações preveem o envolvimento direto do público-alvo, familiares e atendentes pessoais nos processos de cuidado. As estratégias de ações para reabilitação/habilitação serão estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade, bem como fatores emocionais, ambientais, comunicacionais, sociais e o desempenho ocupacional.

OBJETIVO:

Oferecer apoio sociofamiliar e atendimentos multiprofissionais para a reabilitação/habilitação de bebês com risco no desenvolvimento neuropsicomotor, crianças e adolescentes com deficiência física, intelectual e múltipla, na sua capacidade funcional e no seu desempenho humano, de modo a contribuir para a inclusão plena em todas as esferas da vida social.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Fundamentadas na metodologia da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Ministério da Saúde (MS, 2012), e das práticas propostas pela Lei nº 8.080/1990 de implementação do Sistema Único de Saúde, as ações aqui propostas visaram promover a reabilitação/habilitação de bebês, crianças e adolescentes com risco no desenvolvimento neuropsicomotor ou deficiências causadas por alterações neurológicas ou síndromes. As intervenções foram desenvolvidas por profissionais das áreas de Neurologia, Ortopedia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Assistência Social. Articulamos com as maternidades um programa de alta segura que

contemple acompanhamento e apoio aos pais imediatamente após o nascimento e durante a internação hospitalar, se for o caso. Esse programa previu o desenvolvimento de um fluxo de avaliação e intervenção para o público-alvo. O atendimento aos bebês prematuros atuou de forma intersetorial, promovendo a integração entre os serviços já prestados na atenção básica, preenchendo a lacuna entre o momento da alta hospitalar e o encaminhamento aos programas de intervenção precoce existentes no município. Dessa forma, imediatamente após a alta, a família pode ser inserida num programa de intervenções precoces que possuem como elemento central uma abordagem motora ativa da criança e que conferem melhor desenvolvimento motor e cognitivo em comparação a abordagens realizadas de forma passiva realizadas pela equipe referenciada neste plano de trabalho, nas dependências do CRP e nos domicílios das famílias, por meio das visitas domiciliares. No caso de crianças e adolescentes com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor encaminhados para atendimento no CRP, partiremos da premissa que, a vinculação pela deficiência se constitui em fator de risco para o desenvolvimento saudável. Faz parte, portanto, do nosso processo de trabalho realizar o acolhimento, escuta qualificada e oferecer orientações aos grupos familiares. As intervenções terapêuticas foram oferecidas quando oportunas, considerando a singularidade de cada criança ou adolescente em relação ao momento de seu desenvolvimento e organizadas em planos de ação individual (P.A.I.) construídos com cada família, considerada em sua singularidade. Essa proposta de atuação caracteriza-se como estratégia de cuidado diferenciada e prevê o desenvolvimento de ações nos domicílios (visita domiciliar), na comunidade e em serviços públicos de referência do público-alvo do projeto.

A elegibilidade para o atendimento foi legitimada após a conclusão de um processo de triagem conduzido pela equipe multiprofissional/interdisciplinar e que analisou aspectos relativos às necessidades da criança/adolescente, incluindo a necessidade de avaliações médicas e intervenções terapêuticas, potencialidades, identificação de barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social e expectativas da família, sempre considerando a singularidade e o momento peculiar de desenvolvimento da criança. Uma vez confirmada a elegibilidade, a equipe promoveu a discussão do caso buscando todos os subsídios necessários para a construção da CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade que fortalecerá a elaboração do Plano de Ação Individual (P.A.I.). Tal plano previu os objetivos iniciais de intervenção, pactuados com os envolvidos no cuidado com a criança/adolescente. Ressaltamos que, para essa construção, consideramos as crianças/adolescentes como sujeitos de direitos, para oferecer-lhes os suportes terapêuticos e sociais adequados às suas realidades concretas de vida, a fim de promover a construção da sua subjetividade. O vínculo foi a principal ferramenta/instrumento para que o acompanhamento tenha potência e o processo desencadeado pelo P.A.I. seja efetivo. Ele começa no processo de avaliação e se fortalece no decorrer do trabalho. Ressaltamos que o P.A.I. deve refletir o reconhecimento da criança, bem como do familiar/cuidador como sujeitos de desejos, oferecendo-lhes um novo lugar, que incite uma transformação da invisibilidade a eles muitas vezes imposta. Esse plano pode prever ações sistemáticas no domicílio, na unidade de saúde, na escola ou na própria comunidade.

PÚBLICO-ALVO:

100 Bebês Prematuros e de Risco de 0 a 5 anos
100 Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos

FORMA DE ACESSO:

Encaminhamentos da rede de saúde, principalmente maternidades, PSFs e UBS.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

326 crianças e adolescentes com deficiência durante o ano de 2022.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

Foram feitas articulações com Escolas que os usuários frequentam, bem como o NUMAPE (Núcleo Municipal de Atendimento Pedagógico Especial), CRAS, CREAS, PSF, CAPS infantil, bem como outros serviços de garantia de direitos.

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Auxiliar Administrativo	1	44 h	Celetista
Fisioterapeuta	2	25 horas	Celetista
Fisioterapeuta	1	24 horas	Celetista
Fisioterapeuta	1	20 horas	Celetista
Fonoaudióloga	2	30 horas	Celetista
Médico Neurologista	1	14 horas	Prestador de Serviço
Médico Ortopedista	1	3 horas	Prestador de Serviço
Recepcionista	1	44 horas	Celetista
Serviços Gerais	1	44 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	30 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	25 horas	Celetista

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As ações do projeto abrangem as crianças e adolescentes dos municípios de Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Rio das Pedras.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Aditivo de Contrato/Convênio nº 93/2019, Processo nº o município de Rio das Pedras. 150.182/2019 celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba; Aditivo de Contrato/Termo de Colaboração 06/2019 celebrado com o Município de Charqueada; Termo de Fomento 001/2022 celebrado com o município de Saltinho; Convênio 002/2021 celebrado com

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: SUS - R\$ 599.283,29; Charqueada – R\$ 28.560,00; Saltinho - R\$ 17.109,58; Rio das Pedras – R\$ 22.573,11.

RESULTADOS OBTIDOS:

Quantidade de atendimentos:

Fisioterapia: 7238

Terapia Ocupacional: 4.305

Fonoaudiologia: 4348
Médico Neurologista: 495
Médico Pediatra: 298
Médico Ortopedista: 272
Total: 16956 atendimentos

80% de mães/cuidadores relatam maior segurança no enfrentamento das situações relacionadas à deficiência.
100% de encaminhamentos para a atenção básica, serviços de saúde e escola, conforme demanda apresentada.
100% de atendimento da demanda referenciada pela atenção básica.

1.3. SETOR EDUCACIONAL - ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL JOÃO GUIDOTTI (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO; PDDE, CHARQUEADA; SALTINHO; RIO DAS PEDRAS)

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A Escola de Educação Especial João Guidotti, ofereceu atendimento pedagógico aos alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que necessitam de apoio permanente/pervasivo, e que não se beneficiam do ensino regular. O trabalho pedagógico fundamentou-se no Currículo Paulista, na BNCC e no Currículo Funcional Natural Integral e Individual, tendo como objetivo proporcionar maior autonomia, responsabilidade e permitir que o educando seja protagonista de sua vida pessoal, acadêmica e social. O atendimento se deu nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, até o 5º ano desse nível de escolaridade.

OBJETIVO:

Promover e assegurar formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecer meios de progredir nos estudos e garantir educação especial para o trabalho, bem como proporcionar iniciação à educação profissional.

METODOLOGIA UTILIZADA:

A operacionalização da proposta pedagógica baseou-se no Currículo Paulista, na BNCC e no Currículo Funcional Natural Integral e Individual. Contemplando os quatros pilares da Educação: Aprender a Aprender, Aprender a Ser, Aprender a Fazer e Aprender a Conviver. Tendo como objetivo proporcionar maior autonomia, responsabilidade e permitir que o educando seja protagonista de sua vida pessoal, acadêmica e social. As atividades foram contextualizadas, oportunizando a vivência das tarefas do cotidiano no ambiente escolar, denominadas AVP's (Atividades de Vida Prática) e AVD's (Atividades de Vida Diária); incluindo não só o asseio corporal e cuidados domésticos, mas também atividades relacionadas ao lazer, transporte, saúde e vida social, através de ações conjuntas com a família e comunidade. Deste modo, as disciplinas foram divididas por professor, permitindo que os alunos troquem de professoras e classes em horários determinados, possibilitando novos ganhos sociais e acadêmicos. Como complemento às aulas, foram oferecidas oficinas de Música (Coral, Banda e Música e Movimento) e oficinas esportivas (futsal, basquete, ginástica rítmica). O conteúdo das disciplinas de História, Geografia, Artes e Ciências foram desenvolvidos por meio de projetos em todas as classes. Além das atividades diversificadas que incluem a Horticultura, Beleza/Autocuidado, Informática, Culinária e Atividades Laborais Diversificadas.

As atividades pedagógicas se desenvolveram durante 200 dias letivos conforme legislação pertinente, por 4 horas diárias em cada turno, de acordo com o Calendário Escolar homologado pela Diretoria Regional de Ensino.

Cursos, nível/modalidade: Ensino Fundamental I (alunos de 8 anos a 14 anos e 11 meses) e Educação Especial para o trabalho ou atividades sócio-ocupacionais (alunos de 15 anos a 29 anos e 6 meses). A escola é organizada por níveis, sendo eles: IV, V, VI e Classes de Centro Acadêmico e Laboral. Embora a escola seja organizada por níveis, o planejamento é individual sendo elaborado o P.A.I (Plano de atendimento individualizado).

Os alunos são oriundos de todos os bairros da cidade e de alguns municípios vizinhos. A maioria é de famílias com nível socioeconômico inferior e de vulnerabilidade social, sendo filhos de pais com nível cultural abaixo da média e outros analfabetos.

Com o retorno da aula presencial, a Escola manteve os protocolos para prevenção da Covid-19, seguindo as diretrizes sanitárias do Protocolo Intersetorial (Saúde e Educação) do Plano São Paulo. Em caso de o aluno ter contato ou residir com alguma pessoa que esteja com suspeita ou com diagnóstico positivo de COVID- 19, deve permanecer em casa de acordo com a orientação médica e comunicar a unidade escolar.

PÚBLICO-ALVO:

Educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual e de apoio substancial ou muito substancial, ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, que não puderem ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular

FORMA DE ACESSO:

Encaminhamentos da Diretoria Regional de Ensino, transferência de outra escola de educação especial ou por mandado judicial.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

196 alunos com deficiência intelectual, múltipla e ou deficiência múltipla associada ao transtorno do espectro autista.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

As assistentes sociais e psicólogas da organização fazem o acompanhamento dos alunos da escola que vivenciam situações de vulnerabilidade e/ou risco social fazendo encaminhamentos para a rede socioassistencial, de saúde ou para órgãos de defesa de direitos quando se faz necessário.

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Auxiliar de classe	3	44 h	Celetista
Auxiliar de cozinha	2	44 h	Celetista
Cozinheira geral	1	40 h	Celetista
Cozinheira geral	1	44 h	Celetista
Diretora escolar	1	40 h	Celetista
Fisioterapeuta	1	20 h	Celetista

Orientadora Pedagógica	1	40 h	Celetista
Professor de Educação Física	2	16 h	Celetista
Professora de Artes	1	20 h	Celetista
Professora PIII	16	20 h	Celetista
Professor de Informática	1	15h	Celetista
Professora de Música	2	20 h	Celetista
Serviços Gerais	2	44 h	Celetista

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A Escola de Educação Especial atende alunos dos municípios de Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Rio das Pedras.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Aditivo de Contrato/Termo de colaboração Processo SEDUC 2021/57249 celebrado com a Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo; Projeto PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola; Aditivo de Contrato/Termo de Colaboração 06/2019 celebrado com o Município de Charqueada; Termo de Fomento 001/2022 celebrado com o município de Saltinho; Convênio 002/2021 celebrado com o município de Rio das Pedras.

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: Secretaria da Educação R\$ 1.171.508,68; PDDE R\$ 37.101,33; Charqueada R\$ 55.400,00; Saltinho R\$ 33.212,73; Rio das Pedras R\$ 43.818,39.

RESULTADOS OBTIDOS:

Os resultados foram satisfatórios, a escola realizou 4 inclusões no ensino regular e 2 inclusões no mercado de trabalho. As professoras receberam matriciamento das duplas psicossocial para atender as demandas sociais e emocionais das famílias, colaborando assim com o engajamento e conhecimento da realidade de cada núcleo familiar. As atividades propostas nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Música, Educação Física e Projetos foram realizadas por 97% dos educandos.

Nas atividades extraclasse denominadas oficinas de Música e Movimento, Coral, Banda, Futsal e Ginástica Rítmica, nota-se grande satisfação dos alunos em participar, além de proporcionar momentos de interação entre os alunos de forma lúdica e prazerosa. Durante o ano os alunos das oficinas de coral, banda e música e movimento participaram de algumas apresentações em lugares públicos e também participaram de diversos passeios pedagógicos o qual contribuíram significativamente para adquirirem autonomia, responsabilidade e que o aluno seja protagonista de sua vida social.

Nos Projetos Conhecendo o Ecossistema e Negro no Brasil as atividades propostas também tiveram excelentes resultados. No projeto Ecossistema, os alunos construíram conhecimentos sobre o universo de plantas e animais que compõem nosso ecossistema e, desta forma, com grande diversidade de experiências, e com participação ativa dos alunos despertou-se a consciência dos cuidados com a natureza e com o meio em que vivemos e assim assumirem de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. Já o Projeto "O Negro no Brasil" pôde conhecer e compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político, na formação da população brasileira visando o respeito à construção gradativa da identidade em busca de superar as dificuldades e preconceitos tratando sempre com equidade. Neste ano, nossa oficina de culinária foi voltada para comidas típicas afro-brasileiras favorecendo assim, novas vivências de sabores.

Para finalizar o Projeto Conhecendo o Ecossistema, os alunos da escola foram conhecer o zoológico de São Paulo, foi um momento rico de vivências, onde mais uma vez o aluno pôde exercer sua autonomia e protagonismo da sua vida pessoal, acadêmica e social.

Nossa horta ganhou novo espaço, junto com a parceria do Colégio CLQ os alunos e atendidos do Centro Dia transformaram o antigo lugar que era o parquinho em canteiros de horta. Plantaram mil pés de hortaliças sendo elas: alface roxa e crespa, rúcula, chicória, cheiro verde/salsinha e couve. As verduras foram vendidas para os colaboradores e familiares, foi um sucesso contribuindo assim, para a aprendizagem acadêmica e profissional.

1.4. REDE DE CUIDADO INTEGRAL E INTEGRADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA (RECIPIN; CUIDAR + DROGA RAIA)

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Esse projeto realizou a ampliação dos atendimentos de reabilitação neuropsicomotora já desenvolvidos pela organização qualificando-os como um programa ampliado de desenvolvimento na primeira infância, por meio de uma visão de serviços mais abrangentes e integrados para as crianças com riscos no desenvolvimento neuropsicomotor e suas famílias.

OBJETIVO GERAL:

Promover a articulação de uma rede de cuidados integral e integrado visando a estruturação do vínculo mãe/bebê prematuro ou com deficiência e a atenuação de sequelas no desenvolvimento neuropsicomotor e em seus efeitos relacionais e sociais.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Norteados pela metodologia do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - que é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUS) - e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança do Ministério da Saúde (MS, 2012), as ações aqui propostas tiveram como principal propósito promover o desenvolvimento saudável na primeira infância e a construção de contextos não-produtores de deficiência. O trabalho fundamentou-se na estratégia do atendimento centrado na família, buscando o protagonismo dessa família no desenvolvimento pleno de seus bebês e crianças. A partir desse princípio entendemos que o fortalecimento das famílias para criarem espaços não produtores de deficiência é fundamental, pois a partir dessas intervenções, ao longo do processo de desenvolvimento de seus filhos, a família consegue identificar as barreiras e eliminá-las, bem como proporcionar espaços de desenvolvimento saudável. Faz parte, portanto, do nosso trabalho o acolhimento e a escuta qualificada dessa família oferecendo suporte e orientações. As intervenções terapêuticas foram oferecidas de acordo com as demandas do bebê e da criança, considerando a singularidade de cada criança. Importante ressaltar que os atendimentos aconteceram sempre com a presença da família, exatamente por compreendermos que o cuidado centrado na família proporciona um desenvolvimento integral desse bebê e/ou criança. A partir do acolhimento, escuta e intervenção realizamos a avaliação de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade com o intuito de identificar as estruturas físicas do nosso atendido bem como sua funcionalidade, para que o atendimento possa ser cada vez mais assertivo de acordo com os objetivos do atendido e de sua família. Utilizamos também dois instrumentos de avaliação: Indicadores Clínicos de Referência ao Desenvolvimento Infantil (IRDI) e Sinais PREAUT, que de acordo com a autora Ramos de Souza (2020 p.85) não devem ser usados para legitimar diagnósticos, mas auxiliar a detectar sofrimento nos bebês e oferecer uma escuta da história singular de cada bebê e sua família. Portanto, após todo esse processo foi realizada a construção do Plano de Atendimento Individual (PAI), que é construído com cada família, considerando sua singularidade. Essa proposta de atuação caracteriza-se como uma estratégia utilizada para garantir um cuidado diferenciado fortalecendo o desenvolvimento de ações nos domicílios (visita domiciliar), na comunidade e em serviços públicos

de referência do público-alvo do projeto.

PÚBLICO-ALVO:

Bebês com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e seus familiares.

FORMA DE ACESSO:

Encaminhamentos de maternidades e equipamentos de saúde ou assistência social.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

A meta de atendimento era 100 atendidos, entre bebês com deficiência ou atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e seus familiares. No entanto, atingimos a marca de 145 atendidos durante o ano, da idade de 0 a 6 anos.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

Foram realizadas articulações com a rede socioassistencial de Piracicaba, articulação com CREAS, CRAS, PSF, Pacto, maternidades, e creches, bem como outros serviços de garantia de direitos.

RECURSOS HUMANOS - NOB – RH:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Assistente Social	1	30 h	Celetista
Coordenadora	1	40 h	Celetista
Fisioterapeuta	1	20 h	Celetista
Psicóloga	1	20 h	Celetista
Educadora Social	1	20 h	Celetista
Supervisor Institucional	1	2 h	Prestador de serviço

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As ações do projeto aconteceram na sede do Centro de Reabilitação Piracicaba e em equipamentos oferecidos pelas políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Educação do município de Piracicaba.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de fomento Processo nº 7312/2022 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA) e Parceria firmada com a Editora MOL Ltda e a Raia Drogasil Ltda.

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: RECIPI (FUMDECA) R\$120.531,32; CUIDAR + DROGA RAIÁ R\$ 140.570,53.

RESULTADOS OBTIDOS:

Quantidade de atendimentos Diretos: 2229

Quantidade de atendimentos Indiretos: 942

Quantidade de Atividades do Projeto: 125

Total de Intervenções Realizadas: 3.296

100% da demanda de encaminhamentos para a rede de proteção social e/ou atendimento realizados.

50% de bebês prematuros incluídos nos contextos adequados a demanda individual para a promoção do desenvolvimento neuropsicomotor e as possibilidades da família.

100% de participação dos familiares nos atendimentos individualizados

85% de casos avaliados profissionalmente onde se constatou o fortalecimento de vínculos entre mãe/bebê que resultaram em ampliação do repertório motor e linguístico do bebê.

80% das famílias relataram que se sentem mais seguras e preparadas para se relacionar com as potencialidades e fragilidades da criança, incentivando o seu desenvolvimento.

1.5. PROJETO TERRITÓRIO: CAMINHO PARA INCLUSÃO - 2022 (PROJETO TERRITORIO)

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O projeto buscou promover estratégias para a habilitação e reabilitação de crianças com deficiência física, intelectual ou múltipla nas áreas de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Assistência Social. A promoção da qualidade de vida da criança com deficiência está diretamente relacionada à promoção e proteção de seus direitos à inclusão aos serviços de saúde, à educação e assistência social, entre outros, para que conquiste o maior ganho funcional possível nos primeiros anos de vida. Considerando que a vinculação pela deficiência se constitui em fator de risco para o desenvolvimento saudável, fez parte, também das ações do projeto o acolhimento, escuta qualificada e orientações aos grupos familiares e aos contextos escolares. As intervenções terapêuticas foram oferecidas quando oportunas, considerando a singularidade de cada criança em relação ao momento de seu desenvolvimento e organizadas em planos de ação individual (P.A.I.) construídos com cada família, considerada em sua singularidade. Esse projeto realizou o desenvolvimento de ações nos domicílios, na comunidade e em serviços públicos de referência do público-alvo.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a construção de contextos não-produtores da deficiência por meio da oferta de apoio sociofamiliar, através de articulação de rede, visando a promoção do desenvolvimento saudável e práticas inclusivas.

METODOLOGIA UTILIZADA:

As ações propostas no projeto foram fundamentadas em dois importantes pilares do SUS: Matricialidade sociofamiliar e Territorialização. A Matricialidade sociofamiliar considera a capacidade protetiva e socializadora da família (seja ela biológica ou construída), em relação a criança em seus processos peculiares de desenvolvimento, e a necessidade de que as políticas públicas compreendam a família como pessoas de direitos de proteção do Estado, assegurando seu papel de responsável pelo desenvolvimento das crianças e garantindo o exercício de suas funções sociais. A Territorialização considera que algumas ações serão desenvolvidas com os equipamentos do território, equipamentos da saúde, educação e assistência social. As capacitações, rodas de conversa e espaços de reflexão, proporcionaram uma articulação maior entre a organização social e o território fortalecendo o trabalho de inclusão da pessoa com deficiência.

Nesse sentido, os objetivos do projeto visaram complementar o Programa de Atendimento Integral à Família (PAIF) no que se refere aos cuidados e garantias de direitos sociais das crianças, qualificando as competências familiares, para que elas favoreçam o desenvolvimento das crianças.

PÚBLICO-ALVO:

Crianças com deficiência na faixa etária de 6 a 11 anos e seus familiares.

FORMA DE ACESSO:

Demanda espontânea, encaminhamentos da rede de saúde, educação e socioassistencial.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

Crianças com deficiência na faixa etária de 6 a 11 anos e seus familiares. O número de atendidos para o projeto era de 80 usuários, no entanto, foram atendidas 78 crianças ao longo de 2022. Além disso, outro trabalho também foi desenvolvido por esse projeto, que foi a capacitação/aprimoramento das equipes do Cras no município.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

Foram feitas articulações com Escolas que os usuários frequentam, bem como o NUMAPE (Núcleo Municipal de Atendimento Pedagógico Especial), CRAS, CREAS, PSF, CAPS infantil, bem como outros serviços de garantia de direitos.

RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	1	30 h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	1	20 h	Celetista
Fonoaudióloga	1	30 h	Celetista
Supervisor Institucional	1	2 h	Prestador de serviço

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As ações do projeto aconteceram nas sedes do Centro de Reabilitação e em equipamentos públicos da rede de proteção social e dos demais serviços oferecidos pelas políticas públicas de saúde, educação e assistência social do município de Piracicaba.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de fomento Processo nº 7279/2022 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades: R\$ 127.183,38

RESULTADOS OBTIDOS:

Quantidade de atendimentos Diretos: 699

Quantidade de atendimentos Indiretos: 173

Quantidade de Atividades do Projeto: 151

Total de Intervenções Realizadas: 1023

100% dos acolhimentos iniciais de acordo com a demanda.

80% dos resgates históricos da família.

90% dos grupos com executados nos CRAS do município de Piracicaba

100% das elaborações dos PAI e PAF.

100% mapeamento do território.

100% dos encaminhamentos identificados/solicitados foram realizados.

100% de articulação com a rede e matriciamento.

100% das intervenções terapêuticas oportunas.

50% de famílias atendidas mudanças positivas no autocuidado, vida doméstica, mobilidade, comunicação, relacionamento, dinâmica familiar

1.6. PROJETO CONEXÕES: FAMÍLIA

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Esse projeto buscou compreender as reais necessidades dos nossos atendidos, partindo do pressuposto de que dependemos uns dos outros para fortalecer vínculos e colocar em prática o processo de aprendizagem, sendo ambos parte do sistema da garantia de direitos. Acreditamos que as ações desenvolvidas pelo CRP devem contribuir para a promoção integral do jovem com deficiência de forma a oportunizar sua inclusão social e seu exercício pleno da cidadania.

Pretendemos assim contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade social, em alinhamento com os objetivos da Agenda 2030, estruturada por 193 Estados-membros da ONU, para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

OBJETIVO GERAL:

Implementar novas práticas de aproximação família-escola-território como parte estruturante de um trabalho em rede visando a inclusão social de alunos com deficiência intelectual e múltipla.

METODOLOGIA UTILIZADA:

As ações do projeto foram pautadas na garantia de direitos considerados pelo Estudo da Criança e do Adolescente (1990), com o Princípio da Proteção Integral, compreendendo as crianças e os adolescentes em seu pleno desenvolvimento, que deve ser protegido garantindo todas as condições para o crescimento integral. Visto isso, o projeto teve como princípio as ações de fortalecimento dos profissionais da Escola Especial que atuam diretamente com os adolescentes, familiares, alunos e território buscando a garantia de direitos, fortalecimento da autonomia e inclusão. Os indicadores de boas práticas que estão a seguir, foram utilizados como norteadores para monitoramento e avaliação do nosso trabalho.

INDICADORES DE BOAS PRÁTICAS:

Inclusão do aluno em seu contexto

- Diagnóstico das famílias: Entender melhor a realidade social das famílias
- Visitas domiciliares: "Busca ativa" por alunos com problemas de frequência escolar
- Fortalecer o papel do professor de referência para melhorar a relação com as famílias

- Fazer o acompanhamento dos alunos mais vulneráveis: Conscientização da importância do envolvimento da escola em situações de vulnerabilidade social

Criação de espaços de diálogo com as famílias

- Centralizar a comunicação entre os professores de referência e os pais para aproximar a relação.
- Mudanças nas estratégias das reuniões de pais para atrair maior participação.
- Promover rodas de conversa e/ou grupos de famílias e estimular a participação dos pais na gestão escolar. Mudança na abordagem com as famílias.
- Valorização dos aspectos positivos do comportamento dos alunos nas reuniões e conversas individuais.
- Utilização de linguagem acolhedora valorizando os esforços dos pais na escolarização dos filhos.
- Estabelecer uma comunicação mais eficaz diversificando as formas de comunicação com as famílias.

Orientação para as famílias:

- Buscar conhecer os detalhes da rotina das famílias e dar orientações específicas sobre como podem ajudar os filhos.
- Buscar compreender os limites e possibilidades de ação de cada família a apoiá-la dentro de suas especificidades.
- Fazer orientações para dinâmica familiar: Aproximação das famílias para melhorar indicadores educacionais.
- Combater a evasão por meio do monitoramento da assiduidade do aluno.
- Realizar busca ativa por meio de visitas domiciliares, envolvendo diversos atores, professores, diretores, coordenadores, agentes escolares entre outros Integração com projeto pedagógico.
- Ações de aproximação com a família funcionam melhor quando são estruturantes do trabalho pedagógico e menos eficazes quando são vistas como mais uma obrigação, sem estar relacionada ao planejamento.
- Projetos transversais para engajamento das famílias.

Articulação intersetorial:

- Pensar a escola como parte de um sistema que envolve o território ao redor e a própria rede de ensino.
- Pensar as práticas que ocorrem no nível da comunidade, estabelecendo conexões entre os atores que fazem parte de um mesmo lugar, no nível dos indivíduos.

Atividades desenvolvidas:

PLANEJAMENTO - Essa atividade foi executada no primeiro mês e terá como princípio a organização do projeto, por parte da equipe, frente às atividades e ao cronograma aprovados.

ESCUA E ORIENTAÇÃO: realizada pela psicóloga, por meio da escuta qualificada, visando um maior entendimento e possibilidades de orientação ou intervenção para atender a demanda do contexto familiar.

GRUPOS DE AUTODEFENSORIA: desenvolvidos pela psicóloga com o apoio da professora de referência de cada turma dos níveis V e V I, com duração de 60 minutos. Encontros semanais com adolescentes, seus colegas de sala de aula e professora. Tem como objetivos estimular a participação ativa dos jovens; possibilitar espaço para o reconhecimento e expressão de seus desejos e potencialidades e propiciar conhecimentos sobre seus direitos. Os conteúdos, cronogramas e metodologia serão adequados às demandas e interesses de cada grupo. Serão propostas a realização de atividades gráficas, dinâmicas de grupo, atividades com recursos audiovisuais para reconhecimento dos direitos, potencialidades e construção dos projetos de vida dos participantes. Essa atividade constitui-se também num espaço para a formação de professoras no âmbito da autodefensoria.

CAPACITAÇÃO COM A FONOAUDIÓLOGA: desenvolvido pela fonoaudióloga, espaço de capacitação com os professores, com duração de 2 horas, com intuito de discutir questões relacionadas à linguagem, desenvolvimento de comunicação e ações de autonomia dos adolescentes. Serão realizadas quatro durante o ano.

ENCAMINHAMENTOS: A equipe referenciada no projeto poderá fazer encaminhamentos para a inserção e participação da criança ou familiar nos diversos serviços e equipamentos públicos, de acordo com a demanda das famílias. Também poderão ser necessários fazer os encaminhamentos para acesso aos benefícios socioassistenciais como inclusão nos Programas de Transferência de Renda (PTR), aquisição de equipamentos OPM - órteses - prótese e meio auxiliar de locomoção, entre outros. Nesses casos, a assistente social da organização poderá atuar em conjunto com a equipe do projeto.

ARTICULAÇÃO EM REDE: Contatos com os serviços socioassistenciais, de educação e de saúde, acontecerão de acordo com a demanda. Compreende as reuniões, discussões de caso, matriciamento e encaminhamentos para promover o acesso aos benefícios socioassistenciais como inclusão nos Programas de Transferência de Renda (PTR), aquisição de equipamentos (OPM - órteses - prótese e meio auxiliar de locomoção), entre outros. A ideia do matriciamento é multiplicar o olhar dos agentes de serviços públicos ou privados para a potencialidade do aluno com deficiência e dos suportes que são necessários para que sua inclusão seja possível nos diversos espaços sociais e na família.

ATENDIMENTOS TERAPÊUTICOS DE FONOAUDIOLOGIA: com duração de 45 minutos, será destinado aos alunos que apresentem problemas significativos na comunicação oral ou escrita. A frequência e a duração do acompanhamento serão determinadas de acordo com a avaliação do profissional.

GRUPOS DE FAMÍLIAS: desenvolvido pela psicóloga com o apoio da professora referência de cada turma com a duração de 1h30 e frequência mensal, um no período da manhã e outro à tarde. Ação planejada para trabalhar temas comuns, com um conjunto de famílias, por semana, de maneira a fomentar o fortalecimento da sua função protetiva e dos vínculos entre seus membros e com a comunidade. Também pode ter foco em uma demanda surgida que esteja causando algum impacto no convívio familiar ou comunitário. Pode ser organizada em oficinas de trabalhos manuais, dinâmicas e /ou vivências grupais, rodas de conversa, assembleias ou ciclo de debates.

VISITAS DOMICILIARES: serão realizadas envolvendo diversos atores, professores, diretores, coordenadores, agentes escolares entre outros para diagnóstico sócio territorial ou busca ativa de alunos com frequência irregular na escola.

ATIVIDADES CULTURAIS, ESPORTIVAS OU DE LAZER: destinada a integração família -escola-comunidade e serão realizadas quatro vezes no ano. Poderão ser realizadas em forma de Workshops, Saraus, Festas, Festival, Passeios etc. de acordo com as demandas e interesses do público-alvo do projeto.

Observação sobre a Pandemia COVID-19: as atividades acima relacionadas poderão ser realizadas na modalidade PRESENCIAL, seguindo as medidas de orientação pronunciadas pela Organização Mundial da Saúde, ou na modalidade ONLINE ou na modalidade HÍBRIDA. A opção pelas modalidades dependerá da situação da pandemia e da necessidade da equipe que atualmente se adaptou ao modo virtual como uma ferramenta de trabalho.

PÚBLICO-ALVO:

Alunos com deficiência intelectual e seus familiares

Professores da escola especial

Alunos dos anos finais do ensino fundamental da rede regular de ensino e de programas de aprendizagem profissional

FORMA DE ACESSO:

Encaminhamentos da Escola Especial João Guidotti

NÚMERO DE ATENDIDOS:

76 adolescentes da Escola de Educação Especial João Guidotti
76 famílias
30 profissionais da Escola de Educação Especial João Guidotti

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE:

Foram feitas articulações com Escolas que os usuários frequentam, bem como o NUMAPE (Núcleo Municipal de Atendimento Pedagógico Especial), CRAS, CREAS, PSF, CAPS infantil, bem como outros serviços de garantia de direitos.

RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicóloga	1	40h	Celetista
Fonoaudióloga	1	22h	Celetista
Supervisão Institucional	1	2h	Prestador de Serviço

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As ações do projeto aconteceram na sede do Centro de Reabilitação Piracicaba, empresas, entidades civis e em espaços públicos de educação, cultura, turismo e lazer do município de Piracicaba.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Termo de fomento Processo nº 7287/2022 firmado com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

As atividades são gratuitas para o usuário e sua família/responsável.

- Despesas das atividades R\$ 105.061,46.

RESULTADOS OBTIDOS:

Quantidade de atendimentos Diretos: 1908

Quantidade de atendimentos Indiretos: 170

Quantidade de Atividades do Projeto: 726

Total de Intervenções Realizadas: 2804

100% de participação dos professores de educação especial nos grupos semanais.

100% de participação dos grupos de autogestão e autodefensoria.

100% de atendimento e acompanhamento, grupos, e orientações com a demanda do mundo do trabalho.

85% de participação dos atendidos nas orientações de sustentabilidade, e ações.

70% de intervenções fonoaudiológicas.

100% de participação das professoras de educação especial nas palestras e orientações com a fonoaudióloga.

100% de acompanhamento e escuta qualificada dos adolescentes de acordo com a demanda.

NOTA 20 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: Por força do art. 150, inciso VI, alíneas C § 4º e § 7º da CF de 1988, a Entidade é imune à incidência de impostos:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: VI - Instituir impostos sobre: (Vide Emenda Constitucional nº 3, de 1993) [...]

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei [...]

Cabe ressaltar que o Centro de Reabilitação é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo, conforme CF supracitada.

NOTA 21 - ISENÇÃO TRIBUTÁRIA: As isenções tributárias são usufruídas com base em previsão legal - Lei 9.532/97 e nos certificados obtidos pela Entidade.

Cota patronal, RAT e Autônomos: R\$ 1.056.257,55

Relativo ao CEBAS (certificado que a Entidade possui, sendo válido até 23/01/2024), conforme Resolução CNAS 16/2010, a Entidade já possui cadastramento no Conselho, sendo reconhecida como uma Entidade de assistência social.

Os serviços de assistência social são discriminados em estatuto social, aprovado por assembleia e registrado nos órgãos competentes.

NOTA 22 - GRATUIDADES: Todas as atividades desenvolvidas pela Entidade são gratuitas para o público beneficiário da Política de Assistência Social.

NOTA 23 - VOLUNTÁRIOS: Para este exercício a entidade mensurou o montante de R\$ 202.852,16 (Duzentos e Dois Mil, Oitocentos e Cinquenta e Dois Reais e Dezesseis Centavos) de serviços voluntários e estão demonstrados na conta (1035 – Serviços Voluntários).

	QUANTIDADE	CARGO	HORAS	VALOR (R\$)
FIXOS	13	Diretoria e Conselho Fiscal	1248	R\$ 153.753,60

EVENTUAIS	212	Festa das Nações	16	R\$ 43.688,96
	70	Arraiá	6	R\$ 5.409,60
TOTAL	295	-	1270	R\$ 202.852,16

NOTA 24 – OUTRAS DESPESAS E RECEITAS: Além das parcerias e convênios para prestação de serviços de assistência social que a entidade mantém a mesma utiliza-se de campanhas/eventos próprios, além de recrutamento de doações e contribuições de pessoas jurídicas e físicas para manutenção dos serviços disponibilizadas à sociedade bem como para o funcionamento diário, inclusive manutenção do patrimônio próprio da entidade. Cerca de 65% das receitas da entidade são receitas próprias cuja finalidade é subsidiar as demais despesas auferidas durante o exercício que não são subsidiadas pelos convênios de projetos.

NOTA 25 - DEMAIS DEMONSTRATIVOS E RELATÓRIOS: Com foco em transparência e esclarecimentos aos usuários da informação e comunidade na qual está entidade está inserida, disponibiliza-se neste ato relatórios complementares de cunho NÃO obrigatório, sendo eles:

i) Índices - Estão divulgados nesse exercício os índices de Liquidez geral, corrente, imediata e de solvência geral.

Para entendimento dos resultados apurados, faz-se necessário esclarecer:

- Índice de liquidez maior do que 1: significa que a entidade possui alguma folga para cumprir com suas obrigações.
- Índice de liquidez igual a 1: os valores à disposição da entidade empatam com as contas que ela tem para pagar.
- Índice de liquidez menor do que 1: se a entidade precisasse quitar todas as suas obrigações (as quais estão sendo analisadas), não conseguiria quitar no ato.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG)

ATIVO CIRCULANTE + REALIZAVEL A LONGO PRAZO	3.162.837,81
PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.446.634,55
RESULTADO ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL	2,19

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

ATIVO CIRCULANTE	3.162.837,81
PASSIVO CIRCULANTE	1.446.634,55
RESULTADO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	2,19

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (ILI)

DISPONÍVEL	2.237.147,99
PASSIVO CIRCULANTE	1.446.634,55
RESULTADO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1,55

ÍNDICE DE SOLVENCIA GERAL (ISG)

ATIVO TOTAL	20.582.780,81
PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.446.634,55
RESULTADO DO ÍNDICE DE SOLVENCIA GERAL	14,23

Os membros do Conselho Fiscal e Presidência da Entidade Centro de Reabilitação Piracicaba, em cumprimento de suas obrigações legais estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis referente ao Exercício. Após os exames julgados necessários, dão o parecer de aprovação dos mesmos.

Presidente - Ricardo Miguel Kraide

Contador – Edmir Bernardino Valente – Ejetec Contabilidade Empresarial

CRC: 1SP162140/O-9 CPF:870.414.568-20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA

Prezado Senhor: Ricardo Miguel Kraide.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do fluxo de caixa, da demonstração das mutações do Patrimônio Social para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e demais prestações de contas com convênios.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e demais prestações de contas com convênios e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor Independente pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de

acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das



demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba, SP, 05 de abril de 2.023.

AUDIMAXI Auditoria Ltda
CRC 2SP024964/O-3

Ronan Lopes Alarcon
Auditor CRC1SP081436/O-2
CNAI 3.601

Gerdi Roberto Pessin
Auditor CRC1SP166563/O-3